



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 45ª
(QUADRAGÉSIMA QUINTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 28 DE MAIO DE 2013.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.
Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.
Convido o Deputado Evandro Garla a secretariar os trabalhos da Mesa.
Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO EVANDRO GARLA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

– Ata da 44ª Sessão Ordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Eu vou pedir o máximo de atenção ao tempo, em face de a pauta de hoje ser uma pauta bastante polêmica, oportunidade em que vários Deputados poderão se manifestar na discussão do mérito das questões que serão colocadas.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos os Parlamentares presentes nesta sessão. Boa tarde a todos que estão nos assistindo.

Em primeiro lugar, Deputado Wasny de Roure, nosso Presidente, eu quero anunciar aqui a presença da Camila – cadê a Camila? Levante-se, Camila – e da sua mãe, Dona Lúcia. A Camila é uma estudante de Taguatinga que participa daquele projeto Acompanhe o Parlamentar. Neste dia de hoje, ela está me acompanhando durante todo o dia, participou da reunião da CEOF e assistiu a toda a reunião. Ao final, eu perguntei para ela se ela tinha gostado do debate e ela disse que ela quer ser Deputada. Então, realmente ela deve ter gostado muito da discussão ali havida.

Quero comunicar a todos os Deputados que nós acabamos de fazer uma reunião do Colégio de Líderes, e nesta reunião nós destacamos três projetos do Executivo para serem submetidos à votação no dia de hoje: o Projeto de Lei nº 1.263, de 2012; o Projeto de Lei nº 1.484, de 2013; e o Projeto de Lei nº 1.485, de 2013, os quais inclusive eu peço a V.Exa. que sejam incluídos na extrapauta da sessão de hoje.

Quero também dizer da nossa alegria no último domingo de ver, em todas as televisões brasileiras que estavam repercutindo o jogo do Santos contra o Flamengo, a nossa Capital estar sendo focada para todo o País, e com destaque para o nosso Estádio Mané Garrincha. O nosso estádio foi colocado como um dos melhores do mundo. Todos elogiaram a situação geográfica do estádio e também a sua beleza, a sua grandiosidade. Para mim, que sou candanga por opção, foi motivo de muito orgulho nós podermos acompanhar a transmissão do jogo e, ao mesmo tempo, podermos assistir às imagens da nossa Capital, que foram transmitidas para todo o País. Eu tenho absoluta convicção, depois de uma participação recorde de pagantes naquele espetáculo, de que a nossa arena multiuso – Estádio Nacional Mané Garrincha –, vai ser palco de grandiosíssimos eventos na Capital da República e de que isso irá proporcionar uma possibilidade para grandes negócios, grandes eventos, e a ampliação, cada vez mais, do turismo da nossa Capital, que já cresceu bastante nesses últimos anos. A vinda de turistas para o Distrito Federal se ampliará significativamente, tendo em vista que essas imagens só irão, digamos assim, levar Brasília ao conhecimento das pessoas, que, ao verificarem a beleza arquitetônica da nossa cidade, vão querer registrar a sua presença aqui no próximo período.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputada Arlete Sampaio, eu quero parabenizar V.Exa. pelo discurso.

Eu fui ao jogo inaugural do Brasília contra o Brasiliense, e fui também agora ao jogo do Santos contra o Flamengo. Eu era Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e fui o Relator dos recursos destinados ao estádio. Fui muito criticado, me bateram muito, porque achavam que isso era um absurdo, que os gastos eram desnecessários, que o ideal era se fazer um estadiozinho pequeno, que não precisava fazer um estádio com capacidade de 70 mil, que isso era desnecessário, e que era melhor usar esse dinheiro para fazer casa popular ou usar esse dinheiro para a saúde. E eu sempre sustentei a tese de que Brasília não comportaria um estádio que não fosse um estádio como esse que foi inaugurado. Primeiro, sob o aspecto arquitetônico. Não se imaginava um estádio parecido com o antigo estádio que havia aqui. Um estadiozinho acanhado, que mais parecia um estádio de campo de várzea. E segundo, as grandes obras são sempre criticadas, a exemplo do que aconteceu com a terceira ponte. Havia muitas críticas, porque se dizia que a ponte seria apenas para os moradores do Lago Sul, só para os ricos, mas hoje nós sabemos da importância que tem a terceira ponte para São Sebastião, para o Paranoá. É muito difícil imaginar Brasília sem aquela terceira ponte.

Com o Estádio Nacional não é diferente. Toda e qualquer inovação... Imaginem o quanto Juscelino Kubitschek sofreu ao enfrentar a construção desta cidade aqui! O Estádio Nacional – está comprovado que em eventos de capacidade superior a 60 mil pessoas – injeta na economia de Brasília R\$12.900.000,00 (doze milhões e novecentos mil reais) aproximadamente para cada evento desses. Como está feita essa programação, imaginem após quatro ou cinco anos!

Eu nem estou falando de retorno de milhas, porque se o GDF fosse pagar nos Estados Unidos, na Europa, em 126 países, Deputado Chico Leite, se o Governo do Distrito Federal resolvesse pagar para divulgar Brasília ao turismo aí fora, nas televisões americanas, europeias, de 126 países, provavelmente o GDF gastaria dez vezes mais do que está gastando com a construção do estádio.

Nós vamos ter agora na Copa das Confederações, Deputada Arlete Sampaio, a abertura sendo transmitida para 126 países. E não é em sessão de três minutos, porque o jogo dura uma hora e meia de televisão, fora as reportagens que se fazem sobre a cidade. Sem falar que nós estamos correndo o risco de termos a sorte de sediar a abertura da Copa do Mundo, tendo em vista que o Itaquerao está tendo muitos problemas. Imagine se Brasília for sediar a abertura da Copa do Mundo!

Só em milhas, o que Brasília gastaria para divulgar, para trazer turistas, sem falar que cada grande evento desses traz 12 milhões para a economia de Brasília. Os hotéis vão hospedar mais gente. Hospedando mais gente, contratam mais



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

camareiros, mais recepcionistas, gerando mais empregos. Gerando esses empregos, essas pessoas têm mais dinheiro para irem ao comércio. Gastando no comércio, este também precisa gerar mais empregos.

Esse estádio, por ser uma arena multiuso, Deputada Arlete Sampaio, ali deve ser criada essa estrutura de restaurantes, uma espécie de minishopping. Eu já vi, inclusive, em programas importantes de Brasília, antes era a terceira ponte que compunha o fundo, agora já é o Estádio Nacional. Esse estádio, com certeza, vai gerar emprego e renda, mas há todas estas críticas iniciais: preço caro, pessoas ganhando dinheiro com a venda dos jogos, que também é um risco, porque o sujeito não sabe se vai ter pouca ou muita gente. Então, todas essas críticas, com certeza, em alguns anos vão desaparecer e todos que vierem a Brasília vão querer conhecer o Estádio Nacional.

V.Exa. está de parabéns pelo pronunciamento. É um pronunciamento que eu gostaria de fazer, porque eu acho que o estádio é um sucesso. O Ronaldo Fenômeno, Sr. Presidente, Deputado Wasny de Roure, junto com os maiores especialistas de esportes, disse que esse é um dos estádios mais bonitos do mundo.

Nós sabemos que tanto o Tribunal de Contas da União, quanto o Ministério Público fiscalizaram essa obra. Se houver alguma coisa errada, que se puna o responsável. O povo de Brasília está de parabéns por ter um estádio agora à altura da nossa Capital.

Obrigado.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Agradeço o aparte do Deputado Agaciel Maia.

Eu quero concluir dizendo que iremos ter a possibilidade de assistir a grandes eventos. Não apenas a grandes partidas de futebol, mas também a grandes eventos em nossa cidade, o que só vai projetar a nossa Capital para o País e para o mundo e vai elevar significativamente, mais do que já elevou, a presença de turistas em nossa cidade.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco (Pausa.)

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu peço a V.Exa. que permita a entrada do pessoal dos quiosques.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Sra. Deputada, estamos, praticamente, com cinco categorias presentes. Nós temos 250 vagas na galeria e foram distribuídas 50 senhas para cada categoria. Então, já entrou uma categoria e as outras estão entrando gradativamente. A orientação do procedimento que a Presidência deu foi a de dividir o plenário entre as categorias presentes correspondente ao número de assentos.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia, em substituição à Liderança do seu bloco.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco PTC/PMDB/PPL/PTdoB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, é importante frisar a necessidade de que os Deputados tomem uma posição, de acordo com a sua consciência, no que diz respeito, principalmente, às reivindicações de categorias de servidores do GDF que estão aqui.

Eu quero aproveitar esse espaço da Liderança, primeiro, para me posicionar a respeito do porte de arma do pessoal do Cajé, porque eu acho que não dá... Às vezes, é querer tapar o sol com a peneira. Não há condições de esse pessoal tratar com pessoas de alta periculosidade e não poderem andar com porte de arma, a exemplo dos agentes penitenciários. Eu acho que as pessoas que estão defendendo que eles não devem portar essas armas podem ter seus motivos, mas eu acho que o tratamento, principalmente, para quem conhece aquela realidade, os perigos que esses profissionais enfrentam... Portanto, o Deputado Agaciel Maia é favorável a que o pessoal que trabalha no Cajé tenha condições, realmente, de ter um porte de arma, a exemplo do pessoal que trata do sistema da Papuda.

Também é importante dizer que em determinadas categorias, Deputado Chico Vigilante, em relação aos aumentos dos servidores do GDF, tem que ser dado o mérito ao Governador Agnelo que é quem tem a iniciativa de propor o aumento. Às vezes, o governador tem a iniciativa de propor o aumento que entra em discussão, entram as emendas... E, no final, o que estamos vendo, o tratamento no Plenário, é que parece que o governador é o responsável. O governador é punido por ter concedido um aumento que começa quando S.Exa. assina uma mensagem que é transformada em projeto de lei, aqui, depois de tramitado nas comissões e que só é efetivado se S.Exa. assinar, sancionando o projeto. Ou seja, a efetivação do aumento só é dado se o governador sancionar a lei, e S.Exa. tem alguns parâmetros. Eu acho que há, nesse processo de reformulação da reestrutura de carreira, falta de diálogo. Eu acho que os projetos, ao serem encaminhados para cá... Teríamos que sentar com os servidores ou com os dirigentes dos órgãos, de maneira que não precisasse chegar à polêmica a que se chega atualmente.

Geralmente, o governador, em vez de colher os louros por ter dado um reajuste, na realidade, recebe do pessoal uma série de críticas. É como se S.Exa. fosse o responsável por não estar concedendo o aumento. Então, há uma inversão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Eu acho que falta mais diálogo entre a Secretaria de Administração, a Secretaria de Planejamento e as categorias de servidores. Às vezes chega aumento para servidores aqui que nem o dirigente do órgão estava sabendo, nem sequer o plano de carreira ou a reestruturação foi discutida com o presidente.

Portanto, há necessidade de que o governador arredonde mais essa bola, no linguajar futebolístico – já que a Deputada Arlete falou do estádio –, e que essas demandas cheguem já praticamente acordadas para que não haja esse desgaste aqui dentro da Câmara Legislativa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA - Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputado Agaciel, quero parabenizá-lo pela sua manifestação, que é muito importante, porque nós já vivemos no passado, dentro da Secretaria de Fazenda, a situação de duas categorias se estranhando, e isso repercutiu negativamente no atendimento ao público e principalmente no clima organizacional interno. Agora vivemos outra vez essa realidade aqui, com as duas categorias disputando um projeto de lei que deveria vir para ser uma solução, não para causar uma diferenciação, já que o edital que eles fizeram tinha os mesmos patamares salariais.

Então, entendo que V.Exa. tem que ter essa preocupação, o governo tem que ter essa preocupação de melhoria para os servidores, mas não pode criar uma diferenciação onde não existia, principalmente sem ouvir o gestor do órgão. V.Exa. trouxe um tema importante. Acho que o governo ainda está em tempo de reparar essa situação que está gerando tanto desconforto em um órgão e prejuízo à população e até aos próprios servidores, até àqueles que achavam que estariam sendo beneficiados.

Parabenizo V.Exa. É uma questão sensível, hoje talvez seja a questão que está trazendo mais polêmica. Acho que todos nós Parlamentares estamos muito preocupados com ela. V.Exa., com muita sensibilidade, trouxe essa questão ao plenário. Muito obrigada.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Incorporo ao meu o pronunciamento de V.Exa.

Passei minha vida toda discutindo esse problema de reajuste salarial.

Às vezes o GDF incorre em um erro que a maioria das instituições cometem, Deputada Arlete Sampaio. Geralmente quem está perto do secretário, do dirigente, são as pessoas de nível superior, são as carreiras de nível superior. Então, essas carreiras tendem a puxar a brasa para a sua sardinha, elas têm muito mais poder de influência. Portanto, o que se viu aqui é que as carreiras que têm mais influência, como as da área fazendária, tiveram, durante esses últimos anos, um aumento muito maior do que as carreiras de técnicos e auxiliares, Deputada Luzia de Paula, porque



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

geralmente os assessores dos secretários são as pessoas mais influentes e querem conceder um reajuste maior para a categoria de nível superior.

Vivi muito isso. Uma vez cheguei a ser considerado endemoniado porque só havia quatro técnicos de nível superior e eu promovi a categoria para quase quatrocentos. O sujeito chegou e disse: “Mas, Dr. Agaciel, você esculhambou com nossa carreira. Você promoveu o pessoal de nível médio quando na realidade só tem que ser promovido nível superior”. Então, acho que o GDF em alguns casos está cometendo estes equívocos: primeiro, não conversar com os dirigentes; depois, ter a influência de alguns assessores em detrimento da discussão com as categorias, do amadurecimento.

Portanto, Sr. Presidente, Deputado Wasny de Roure, eu gostaria de agradecer a V.Exa. Queria também concordar com a contratação dos 240 técnicos de laboratórios que estão aí presentes. (Palmas.) O problema de se fazer hora extra, e também tenho essa experiência, é que a hora extra às vezes é boa porque se ganha um pouquinho mais, mas o desgaste mental, o estresse e o atendimento são muito mais prejudiciais. Sou favorável também à contratação dos técnicos em laboratório.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo pelo Bloco Trabalhista, Progressista e Republicano. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos, seu Vice-Líder. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle pelo Bloco Social Ecológico. Falará pelo bloco o Deputado Dr. Michel.

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (Bloco Social Ecológico. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde à Mesa, a meus pares, à galeria e a todos que estão presentes.

Eu venho aqui hoje falar, mas não é uma coisa muito boa, não, porque fico muito chateado quando as pessoas querem jogar o nome de um homem sério na lama, e o meu nome não jogam, não, porque eu venho aqui e desafio qualquer um que queira jogar meu nome na lama para que venha aqui fazer a denúncia.

Fui surpreendido quando vi no Youtube uma filmagem ou algo parecido de um indivíduo falando de verba indenizatória. Está aqui a verba indenizatória. Está aqui, porque eu não tenho nada a temer. Quanto a carro alugado, nunca neguei aqui para ninguém que realmente tenho um carro alugado, mas o carro alugado é para trabalhar pelo povo. Quando eu era delegado de polícia, delegado-chefe também tinha carro. Não seria na Câmara que nós não deveríamos ter um carro para poder



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

trabalhar em prol da comunidade. Quando compraram carro aqui na Casa, eu disse: “Eu não vou usar porque eu tenho um carro alugado”. Seria uma incongruência, porque o carro alugado eu tenho. Um indivíduo vem dizendo – é um tal de Lúcio Big – que a empresa da qual o carro está alugado fechou. Ele está equivocado. Ela pode ter mudado de lugar, mas ela está ativa e está aqui, Sr. Presidente, está aqui na junta comercial, e esse é o original. Está ativa a empresa. Inclusive, aqui na Casa podia-se alugar carro de pessoa particular, e, nós, da Mesa, mudamos para jurídica. Está aqui, a empresa está ativa. Ele vem dizendo que eu paguei o IPVA, o seguro obrigatório e outro seguro lá do carro. Nós fizemos uma analogia, uma consulta: quando se aluga um imóvel, é por conta do locatário o pagamento do IPTU e da taxa de lixo. Assim foi feito com o IPVA da caminhonete. Foi pago com verba indenizatória e provada e aprovada na Mesa!

Eu quero dizer a V.Exas. que sou homem e queria pedir que, se houver alguma coisa a se fazer, que possa haver a investigação. Eu quero aqui que se faça a investigação, que se vá a todos os lugares. Agora, quero deixar bem claro que ninguém vai me acuar. Ninguém! Ninguém vai me acuar na Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar! Não tem um aqui que possa me acuar! Porque eu não tenho rabo de palha, eu pulo qualquer fogueira! Agora, vir querer jogar o nome de um homem sério, com 28 anos de serviço público, na lama por causa de uma porcária de um carro alugado, não vai fazer, não, Sr. Presidente. Não vai fazer! Não vai fazer, e eu desafio qualquer um a vir aqui.

Eu vim aqui com outro paradigma. Eu vim aqui com outra situação, não vim aqui fazer balcão de negócios! Não vim! Não estou dizendo que alguém veio, mas eu não vim. Minhas contas são todas abertas. Não devo nada a ninguém! Eu vivo do meu salário. Eu cuido da minha família com o meu salário e não admito isso. Podem olhar minhas emendas. Não recebo dinheiro de emenda! Não adianta perguntar se alguém recebe, não me interessa! Estou falando de mim! Eu não recebo! Não pego um centavo de funcionário. Não pego dinheiro de nada, agora me acuar na comissão, não vai ter homem que faça isso, a não ser que os meus pares me tirem de lá.

Eu fui eleito para ser da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, e digo: direitos humanos são para humano; se bandido não é humano, não tem direitos humanos! Falo em qualquer lugar! Sou a favor da minoridade, tem que abaixar a minoridade, sou a favor de que bandido bom é bandido preso! Agora, não me acuem! Ninguém me acua! Não me acuem porque não sou bandido! Eu sou um homem sério! Eu sou um homem que vem de baixo, eu consegui crescer através do meu trabalho e do povo que votou em mim, e ninguém acreditava que um delegado prendendo gente chegaria à Câmara Legislativa! Foi botando a minha vida em jogo que eu cheguei aqui. Não vou admitir que ninguém venha querer me desmoralizar com porcária de verba indenizatória! Não preciso disso! Quando teve o 14º e o 15º salários, eu defendi, porque eu



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

precisava deles, mas o povo quis que eu os tirasse e eu mandei tirar, e votei a favor de tirar. Eu não mudo meus posicionamentos! Não mudo, Sr. Presidente, não mudo meus posicionamentos! Mas vir querer denegrir meu nome com palhaçada de aluguel de carro? Eu falei aqui uma vez com o Deputado Siqueira Campos: "Está alugado e não é por 3.600, não, é 4 mil reais o aluguel da Hilux". "Por que você anda de Hilux?" Porque eu tenho que ir para a roça, eu tenho que ir lá onde o povo precisa de mim, e com carro pequeno ele iria quebrar e iria acabar! Agora, vir querer jogar meu nome na lama? Está aqui, Sr. Presidente. V.Exa. sabe que verba indenizatória, depois que a gente paga, a gente recebe, e passa por um processo. Passa por um processo de avaliação! Se tiver alguma coisa errada, ela é glosada pelas pessoas que a fazem. E ainda vêm esses malfeitores querendo jogar denúncias nesta Câmara. Tem que se apurar todas. Todas têm que ser apuradas! Quem tem tem; quem não tem vem aqui e faz igual a mim. Pode abrir processo que eu respondo em qualquer lugar. Se chegar à conclusão de que eu estou devendo, eu renuncio porque o povo não merece bandido. O povo não merece, Sr. Presidente.

Agora, vir querer colocar o meu nome em Youtube? Estou entrando com uma representação criminal. Estou entrando com perdas e danos e danos morais. O meu nome não pode ser achincalhado por qualquer um. Se estiver errado, eu respondo. Vir querer colocar o meu nome na vala comum, não coloca não. Não coloca, Sr. Presidente, porque eu venho de uma instituição forte na qual eu trabalhei 28 anos e 6 meses. Não há nada que macule a minha imagem. Nunca precisei disso, e não será aqui na Câmara Legislativa que vão querer manchar meu nome. Isso é uma vergonha!

As pessoas colocam as coisas sem serem apuradas. As pessoas querem me acuar. Eu, hoje, sou Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar e não abro. Não abro! Chegou lá – e me desculpe porque o senhor outro dia mandou retirar, mas eu estou tão nervoso que vou ter que falar. Não sou papel higiênico para limpar cagada de Seu Ninguém. Quem as fez que as limpe. Quem fez que limpe! Porém, não venha ninguém querer me acuar. Ninguém! Não admito ser acuado.

Eu sou um homem de responsabilidade. Se eu estiver devendo, pode abrir um processo que eu respondo em todo lugar. Está tudo aqui. A empresa está válida. Está bem aqui. A empresa está válida na Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar. Ele fala da nota fiscal. A nota fiscal está aqui, e tem outra coisa, tem a lei. A lei diz que locadora de veículo não tem necessidade de prestar conta com nota fiscal, pode ser com recibo também. Muitos outros fazem com recibo. Eu faço com nota fiscal. Então, vamos parar de hipocrisia. Não vão me acuar.

Outro problema Sr. Presidente... Eu quero agradecer a benevolência de V.Exa. Peço mil e uma desculpas pelo palavreado chulo que usei. Outro dia V.Exa. queria retirar das notas taquigráficas. Se quiser tirar esse, pode tirar também. Não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

tem problema não. Eu admito que realmente me exaltei. Mas, homem sério não pode admitir isso.

Eu quero agradecer a vocês por terem me ouvido. Eu posso ter todos os defeitos, mas ladrão não! Ladrão não! Não fujo dos meus posicionamentos. Não fujo, encaro. Mas ladrão não. Não admito ladrão. Combati ladrão a minha vida toda. Não seria agora que eu iria levar nome de ladrão. Não admito isso.

Outra coisa, eu quero aqui pedir ao senhor também que fizéssemos uma moção em solidariedade... Eu quero pedir ao Deputado Patrício, que é da corporação, porque nós precisamos realmente nos solidarizar com o Cabo Ramos, que ontem em serviço teve a sua vida ceifada por um acidente de trânsito, uma fatalidade. Eu queria pedir aqui que nós fizéssemos uma moção de louvor a ele e nos solidarizássemos com a família. Eu queria pedir ao comandante da PM que elevasse esse rapaz ao posto de sargento. Eu queria pedir isso, Deputado Patrício, autoridades, porque um servidor da Polícia Militar, em serviço, perder a vida para dar a vida para a comunidade, ele merece mesmo pós-morte ser elevado a um cargo acima. Inclusive eu já estive em contato com a família, porque eu já disse que direitos humanos são para os humanos. Nós não poderíamos deixar de entrar em contato com a família. Nós conversamos com eles e nós sugerimos que o Governador do Distrito Federal fizesse uma homenagem a esse trabalhador ferrenho que era o Cabo Ramos da Polícia Militar, que ontem foi vítima de um acidente de trânsito, em serviço, quando fazia o policiamento na DF 130 a respeito de um piquete que estava havendo lá. Então, eu acho que ele é merecedor.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputado Dr. Michel, eu quero prestar a minha solidariedade a V.Exa.

Eu sei do seu posicionamento correto, principalmente porque hoje na Câmara Legislativa eu posso atestar que a verificação dessas contas apresentadas pelos Parlamentares com relação à verba é muito rigorosa. É olhado detalhe por detalhe. Aqui nós temos essa lei, no Distrito Federal, que isenta as locadoras de apresentação de nota fiscal, o que eu acho um absurdo. Mas, a lei está em vigor, realmente. A toda hora isso suscita dúvida. Aqueles que são incautos, que não vão atrás do detalhe e que se arvoram de donos da verdade, às vezes, jogam o nome do Parlamentar na mídia colocando em cheque a sua lisura, a sua honestidade. Todos nós sabemos do seu posicionamento correto. V.Exa. foi um ídolo por muito tempo quando delegado. Tanto em Planaltina como em Sobradinho II sempre foi visto como um herói. Aqui na Câmara Legislativa, por suas posições fortes, também está se tornando um novo herói. Não vamos admitir – acho que todos os colegas, pois estamos com V.Exa. e queremos que tudo possa ser apurado –, leviandades como essa, não podemos aceitar. Se cairmos nesse conto de apurarmos qualquer



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

leviandade que seja dita, não vamos fazer outra coisa nesta Casa. Eu tenho certeza da responsabilidade dos servidores.

Estão na Mesa o Deputado Wasny de Roure, o Deputado Prof. Israel Batista, o Deputado Agaciel Maia, que sabem como essas contas estão sendo prestadas e o nível do detalhe que está sendo checado para que a Câmara Legislativa possa, com tranquilidade, dizer que aqui, pelo menos nesse quesito, o Parlamentar não tem absolutamente possibilidade de fazer nada errado. Muito pelo contrário, queremos continuar dando exemplo, como a Câmara tem sido exemplo, de ter sido a primeira a ter acabado com o voto secreto, a primeira a ter acabado com o 14º e com o 15º salários. A nossa Câmara não é vista assim pela população, mas ela é a Câmara que tem sido a primeira em muitos exemplos nacionais, e queremos continuar dentro dessa linha.

Conte com o nosso apoio irrestrito, porque, hoje, V.Exa. é um exemplo a ser seguido por muitos Parlamentares que estão nesta Casa e por muitos que virão ainda a compor os quadros da Câmara Legislativa em termos de honestidade, lisura, opiniões firmes e sempre trazendo coisas boas, propostas de leis boas para a população do Distrito Federal. Muito obrigada, Deputado.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputado Dr. Michel, só para colocar que V.Exa. causa inveja, porque é considerado um dos melhores Parlamentares que esta Casa já viu. Portanto, ignore isso, porque há gente covarde que não sabe trabalhar, e as pessoas que brilham as incomodam muito. Então, continue sendo essa pessoa autêntica e firme, porque Brasília precisa de homens como V.Exa. nesta Casa, neste Parlamento. Parabéns. V.Exa. pode ter a certeza de que eu tenho muito orgulho de ser sua colega.

DEPUTADO DR. MICHEL – Muito obrigado.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputado Dr. Michel, ninguém precisa falar quem V.Exa. é, pois chegou aqui pela sua conduta e se mantém um Deputado em crescimento, porque continua mantendo a mesma conduta que tinha quando era delegado. A Deputada Liliane Roriz foi feliz ao falar sobre a inveja. A bíblia diz que a inveja é pior do que o ódio. Quem tem inveja é quem não sabe trabalhar, não tem projeto, não tem trabalho. Pode contar com nossa solidariedade. Acredito que as palavras da Deputada Eliana Pedrosa e da Deputada Liliane Roriz mostram que 90% do PSD, do nosso bloco, sabem quem V.Exa. é. Quem posta esse tipo de coisa no Youtube, V.Exa. tem, sim, que ir à



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Justiça reclamar, pois é gente irresponsável, inconsequente e que não sabe o que faz. V.Exa. tem o nosso apoio e a nossa admiração. Muito obrigada, Deputado.

DEPUTADO DR. MICHEL – Eu quem agradeço.

DEPUTADO PATRÍCIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Dr. Michel, eu pedi este aparte, primeiro, porque estava no meu gabinete e ouvi quando V.Exa. começou o seu pronunciamento citando uma denúncia feita no Youtube. Eu vim não como Corregedor da Câmara, mas como ex-Presidente, já que V.Exa. foi Vice-Presidente junto comigo. É bom lembrar aos Parlamentares e à sociedade que foi V.Exa., inclusive, quem assinou o ato que normatizou a questão da verba indenizatória. Isso foi discutido com o Tribunal de Contas, Deputado Wasny de Roure, foi discutido como Ministério Público. Nós colhemos sugestões. Não foi uma nem duas vezes que nós encaminhamos o documento ao Ministério Público colhendo sugestões. V.Exa. se lembra disso. Discutimos várias vezes na Mesa e, depois, em uma reunião com os 24 Parlamentares para que fosse publicado o ato que regulamenta a verba indenizatória. Então, todos os atos que há ali foram discutidos com os órgãos de fiscalização, porque a Câmara Legislativa também é um poder fiscalizador. Cabe a quem acusa – V.Exa. que foi delegado de polícia e um excelente delegado em Sobradinho, tanto que as urnas o trouxeram a esta Casa, sabe – o ônus da prova. É preciso que as pessoas parem com essa onda de denunciismo leviano. Quem tiver alguma coisa contra V.Exa. ou contra qualquer Parlamentar sabe, Deputado Wasny de Roure, o local apropriado de denúncia, que é fazer a representação na Presidência desta Casa, e a Mesa decide depois se encaminha ou não para a Corregedoria. Da Corregedoria, se vai ou não à comissão e, da comissão, se vai ou não ao Plenário. Esta Casa tem mecanismos para atuar e tomar as medidas necessárias para apurar qualquer tipo de irregularidade.

Eu não tenho dúvida de que isso, Deputado Dr. Michel, é em função do resultado de V.Exa. nas pesquisas eleitorais, principalmente nas últimas que saíram nos meses de abril e de maio. V.Exa. está muito bem, é claro. Mas é preciso que as pessoas que denunciam ou aquelas que se dizem fiscalizadoras, colocando nas redes sociais, Deputada Arlete Sampaio, quando alguém usa combustível para uma coisa ou outra, tenham primeiro uma consciência: conheçam a legislação, porque o ato desta Casa normatiza. É um ato legal e moral, discutido com o Ministério Público, Tribunal de Contas e com os Parlamentares. E foi esta Casa inclusive que deu vários atos de transparência ao Poder Executivo. Foi esta Casa, Deputado Dr. Michel – V.Exa. era o Vice-Presidente – que instituiu o Ficha Limpa e que acabou com o nepotismo. V.Exa. pode ir à tribuna de cabeça erguida para fazer o seu pronunciamento e pode ter certeza de que V.Exa. tem um parceiro ombreado lado a lado, como nós fizemos na Mesa Diretora. Pode ficar tranquilo que nós iremos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

trabalhar. E não é uma denúncia no Youtube que vai abalar a imagem de V.Exa., dos demais Parlamentares ou da Câmara Legislativa. O Deputado Wasny de Roure, que é Presidente da Câmara Legislativa, tem conduzido esta Casa com isenção e transparência e tem feito um excelente trabalho. A Mesa Diretora vai discutir tudo o que chegar para ser discutido na reunião da Mesa Diretora. É preciso que V.Exa. fique tranquilo. V.Exa. tem uma história de combate à criminalidade. Já foi acusado outras vezes em outras questões e foi absolvido. V.Exa. lembra e foi absolvido. Nós estamos aqui para trabalhar pelo bem da sociedade. A onda de denunciamento que alguns querem colocar, como V.Exa. disse em seu pronunciamento, na vala comum não vai acontecer, porque os casos vão ser julgados na Câmara Legislativa com imparcialidade, com muita transparência e com muita lisura. Em segundo, o que sempre colocamos aqui: seguimos a Constituição Federal, a Lei Orgânica e o nosso Regimento Interno e o nosso Código de Ética.

Eu fiz questão de descer para prestar solidariedade a V.Exa. e também para votar o projeto do DER, que eu acredito que pode ter um substitutivo com isonomia para atender a todos os servidores e também para derrubar o veto, Deputado Dr. Michel.

Esta Casa aprovou o porte de arma e, quando esta Casa aprovou – é bom lembrar os agentes que estão aí –, este projeto foi discutido com o juiz da VEC lá na Presidência da Câmara, Deputado Wasny de Roure. V.Exa., inclusive, estava presente e era Líder de Governo na época. Foi discutido com o juiz da VEC, com o Secretário de Segurança Pública e com os demais Parlamentares, em uma reunião solicitada inclusive pela Deputada Celina Leão. Foi quando o projeto foi apresentado aqui, e as emendas amplamente discutidas. O projeto passou por todas as comissões e esta Casa aprovou. Compete ao Governador, é claro, vetar o artigo que achar que deve vetar, e compete a esta Casa derrubar os vetos que vierem ao plenário e mostrar que esta Casa, quando vota, vota com a consciência, com transparência, sabendo o que nós votamos.

Por isso, fiz questão de descer para manter o meu posicionamento do voto que mantive quando da autorização do porte de armas para os agentes ATRS, como fizemos também com os agentes da Polícia Legislativa, a quem concedemos o porte de arma. Esta Casa foi pioneira na concessão do porte de arma, porque polícia tem que ser respeitada, e nós sabemos do risco que cada um corre nas ruas ou nas suas atividades.

Muito obrigado pelo aparte.

DEPUTADO DR. MICHEL – Eu agradeço a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputado Dr. Michel, quero me solidarizar com V.Exa. e dizer que se trata de uma postagem de Youtube contra Parlamentar, e Parlamentar de ponta, como V.Exa., que tem se destacado – V.Exa. só está com dois anos e meio de mandato e já está disparado como um dos melhores Deputados Distritais de Brasília. Também há um ditado chinês que diz que quanto mais alto na pirâmide, mais fortes são os ventos, e talvez V.Exa. tenha que se acostumar com isso. Eu sei que V.Exa. está indignado, é ruim ver uma sacanagem em vídeo, principalmente fazendo uma acusação, e V.Exa., como é um delegado, mais do que ninguém, vai ficar indignado, já que pautou sua vida toda pela correção, pela retidão de caráter e tudo. Mas quero alertar V.Exa. para que, daqui para as eleições, não só o Deputado Dr. Michel como outros Deputados que estão se destacando pelo trabalho que estão fazendo vão ser atacados. Não podemos morder a isca de toda matéria, toda notinha, todo vídeo que se colocam nas redes sociais para fazer discussão, mesmo porque ninguém estava sabendo disso aqui – eu fiquei sabendo pelo pronunciamento de V.Exa. e fui me informar com o Deputado Chico Leite sobre o que estava havendo. Às vezes, determinadas iscas são colocadas exatamente para que V.Exa., ao fazer um pronunciamento dessa natureza, provavelmente dê audiência, porque as pessoas vão querer entrar no Youtube para ver o que saiu, quando, na realidade, ia passar praticamente despercebido porque as pessoas que conhecem V.Exa. não dariam crédito nenhum a matéria dessa natureza.

Portanto, quero apenas dizer que, conhecendo V.Exa., conhecendo o comportamento de V.Exa., esse tipo de matéria, esse tipo de insinuação não pega de jeito nenhum em V.Exa., Deputado Dr. Michel, que é um homem que nós, 23 Deputados, respeitamos aqui. Tenho uma profunda admiração por V.Exa. Eu acho que V.Exa. está enaltecendo esse sujeito que colocou esse vídeo ao vir aqui hoje ao plenário.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Nem haveria motivo de eu acrescentar mais nenhuma palavra porque todos aqui já enaltecem a responsabilidade de V.Exa. Primeiro esse caso, para ser debatido, deveria não ter aprovação do Tribunal de Contas. Não é o caso. Portanto, V.Exa. não tem que discutir nada porque não há nada ilegal nas prestações de conta de V.Exa. Mas, para V.Exa. ter uma ideia de como está difícil fazer política, Deputado Dr. Michel: se, com V.Exa., que é um delegado, que o pessoal sabe que tem as informações, o pessoal faz isso, imagina conosco, que não temos a experiência de um delegado. Para V.Exa. ver como está difícil. Mas V.Exa. pode ficar tranquilo e ter a certeza e a convicção de que o Deputado aqui que levou mais cacetada fui eu. Desde o primeiro dia do meu mandato, eu sou questionado. Fui questionado no TRE e ganhei; fui para o TSE e ganhei; abriram uma denúncia contra mim na Polícia



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Federal, e a Polícia Federal disse que estava tudo bem; foram não sei para onde e disseram que não estava tudo bem; abriram de novo no TRE, e mais uma vez conseguimos provar que nada nosso era ilícito. É a mesma questão de V.Exa. V.Exa. está injuriado, está triste, está nervoso porque V.Exa. não gosta de injustiça e sabe que todos esses documentos aí estão totalmente certos.

Então, só quero dizer para V.Exa. que eu apenas estou aqui acompanhando meus companheiros ao dizer que V.Exa. é uma pessoa ilibada, é nota dez, e quem não tem compromisso com a legalidade, essa pessoa que fez esse comentário, que quer colocar um ponto de interrogação no seu trabalho é que se cuide. Deve ser alguém lá da sua região política que quer diminuir o seu trabalho como defensor daqueles que precisam dele. Fique tranquilo, Deputado Dr. Michel, que nós estamos sempre do seu lado, e Brasília também.

DEPUTADO DR. MICHEL – Agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Deputado Dr. Michel, serei rápido. V.Exa. é do meu bloco, está usando a palavra nos Comunicados de Líderes. Quero dizer que esse é um processo, e o tempo vai mostrar o que acontece. Disso não tenha dúvida nenhuma.

Quero me solidarizar na questão da calúnia, porque a calúnia é muito ruim para todos nós. Essas pessoas precisam ser responsabilizadas. Quem faz calúnia precisa ser responsabilizado. Eu faço uma sugestão ao Presidente da Casa neste caso: que a própria Casa comece a ter uma postura em relação a isso, porque quando se calunia um Deputado, calunia-se a Câmara Legislativa do Distrito Federal. Por isso, cada vez mais, a imagem da Câmara vai sendo criminalizada.

Logicamente, a Câmara precisa tomar atitudes neste sentido: se tem, se é certo, se foi apurado, se está provado. A Câmara precisa tomar atitudes para cortar na sua carne. Mas, quando se calunia dessa forma, a Câmara também tem que tomar atitudes, porque é a imagem dela que está sendo arranhada, não é simplesmente a imagem do Parlamentar.

Então, neste sentido, eu quero me solidarizar. Logicamente, tenho trabalhado. Sou membro da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar. Nessa situação, como sou membro e V.Exa. é Presidente lá, nós temos uma missão muito importante para esta Casa no sentido de melhorar a qualidade de vida das pessoas e trabalhar a imagem da Câmara Legislativa. Muito obrigado e parabéns.

DEPUTADO DR. MICHEL – Eu agradeço. Eu agradeço ao Sr. Presidente. Agradeço a todos a benevolência de terem me ouvido.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Quero dizer que não tenho medo de processo judicial nem de processo político. Podem ter certeza disso. Enfrento qualquer um, pode ser jurídico ou político, porque eu tenho minha cabeça erguida e minha consciência tranquila. Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Dr. Michel. (Palmas.)

Esta Presidência também se solidariza com a sua disposição de esclarecer qualquer dúvida de procedimento, além de convalidar os atos que são feitos por uma comissão.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão por cinco minutos.

A Presidência tem insistido no prazo em face de haver uma pauta a ser apreciada pelo plenário, e a manutenção do *quorum* é fundamental para isso.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de iniciar saudando a galeria, os ATRS – Atendentes de Reintegração Social que estão aqui pela maturidade dessa categoria, que, por um acordo com o Secretário Wilmar Lacerda, saíram do estado de greve, voltaram a trabalhar, evitando grandes tragédias dentro do sistema socioeducativo. Recebemos vocês aqui sabendo da importância e da maturidade que essa categoria hoje tem, inclusive maturidade de negociação, maturidade inclusive para o porte de arma, que sabemos que é uma prerrogativa e uma demanda de vocês. Hoje, quando nós chegamos à reunião do Colégio de Líderes, isso já tinha sido encaminhado como uma audiência pública para discutirmos o tema, mas eu ainda faço um apelo, até porque nós percebemos aqui, pela fala dos Parlamentares, de que já há, inclusive, um consenso pela derrubada do veto nessa votação.

Quero falar aqui também sobre o projeto dos quiosques, que também está aí hoje para ser votado. (Palmas.) Nós conversamos também no Colégio de Líderes sobre isso. Nele, há acordo para a votação do projeto de vocês com destaque da nossa emenda. Então, devemos encaminhar nesse sentido também. É esse encaminhamento que eu faço.

Mas o que me traz à tribuna hoje é que eu acho que a sociedade de Brasília precisa de uma resposta e de uma transparência, que precisam ser dadas em relação aos gastos públicos. Ninguém tem dúvida da gigantesca obra que é o Estádio Nacional Mané Garrincha. Qualquer um que for lá ficará realmente impressionado com o tamanho da obra, que não é diferente de outros estádios do mundo e do Brasil. Qualquer um que já visitou outros países tem condição de ver que é um grande estádio. Ninguém tem dúvida também de que é o estádio mais caro do mundo. Ninguém tem essa dúvida.

O grande discurso do Governo era que o estádio iria se pagar com os grandes acontecimentos que iriam ocorrer no estádio. Agora, nós tivemos o primeiro



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

jogo: Santos e Flamengo. Fiz questão de ir ao estádio, fui lá assistir com a torcida, assisti na arquibancada. Sabemos que ainda faltam reparos finais.

Na hora que eu saí, tinha um cano de vazamento de esgoto em cima. Mas não vamos entrar no mérito do que está faltando no estádio. Nós vamos entrar no mérito – inclusive foi levantado pela Deputada Eliana Pedrosa – do valor dos ingressos. Esse valor alto até se justificava: o estádio foi muito caro, é para pagar o estádio. Mas, a partir do momento em que temos quase 7 milhões de arrecadação e só R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) vão para os cofres públicos, falamos que esse estádio não vai ser pago nunca e que o contribuinte vai continuar colocando o recurso dele no estádio. O cidadão de Brasília vai pagar esse estádio dez, vinte, trinta vezes, e ele não vai ser pago. Nós fazemos um evento daquele tamanho, deslocamos uma grande força policial para lá, e a empresa arrecada R\$ 6.800.000,00 (seis milhões e oitocentos mil reais) e retorna R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) para os cofres públicos. Não estou falando 4 milhões, não; estou falando R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) para os cofres públicos. Acho que isso demanda uma reflexão desta Casa. Eu acho que isso exige uma reflexão nossa, pois somos Parlamentares, fiscalizamos o orçamento.

Nós propomos uma lei para regular isso, porque esta Casa tem que fiscalizar e tem que propor leis. Para não acontecer o absurdo de a população pagar pelo ingresso mais caro do país, no estádio mais caro do país e esse retorno não ser dado aos cofres públicos. Nós criamos uma lei, de minha autoria e da Deputada Eliana Pedrosa, a Lei do Ingresso Legal, que é contra o aumento arbitrário dos lucros, contra o abuso da ordem econômica e da economia popular e diz que o ingresso não pode ultrapassar 15% do valor da média nacional.

Por quê? Porque, na falta de legislação, vêm essas pessoas especular aqui na nossa cidade, levar todo o dinheiro da nossa cidade. Eles foram isentados de impostos. Nem os impostos ficaram para o Distrito Federal. Quantas escolas construiríamos com R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais)? Quantas creches? Quantos aumentos poderíamos dar aos servidores públicos? É dinheiro que está deixando de cair em nossos cofres.

Então, fizemos essa legislação para ser cobrada uma taxa de, no mínimo, 15% do lucro líquido de grandes eventos, que são aqueles eventos que utilizam, mais ou menos, trezentos agentes públicos e trinta veículos oficiais. O que estamos propondo aqui nesta tarde, senhoras e senhores, é uma legislação para dar transparência ao uso do Estádio Mané Garrincha, porque não adianta ele ser um estádio lindo e não entrar dinheiro nos cofres públicos e as nossas escolas continuarem a cair aos pedaços.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputada Celina Leão, todos nós, realmente, ficamos perplexos e chocados com os preços dos ingressos dos jogos. Um paralelo que fazemos – e é um paralelo de fácil compreensão – é com relação ao Maracanã: ele foi reconstruído, e os patamares são mais ou menos semelhantes aos do Estádio Nacional Mané Garrincha. Vai ter o jogo Brasil e Inglaterra, que vai ser um jogo teste, e os ingressos estão sendo vendidos por metade do preço cobrado no jogo Flamengo e Santos. Não sei outros detalhes lá. Aqui, muito nos choca o que está sendo noticiado. Foi cedido por um aluguel de 4 mil. Tudo indica que não foi tirada a autorização para a emissão dos ingressos. Então, não houve pagamento nem haverá pagamento dos impostos. Não sei se baseado já em uma lei de Copa, embora não seja um jogo da Copa das Confederações nem da Copa do Mundo, porque é um jogo do campeonato brasileiro.

Eu não vi se foi publicada a licitação das lanchonetes, mas elas funcionaram. Eu também comprei ingresso, Deputada Celina Leão. Para a Câmara, veio uma porção de ingressos e credenciais, mas a distribuição não foi institucional. Eu até não aceitaria, mas, se veio para a Câmara, deveria ser institucional e não foi.

Outra coisa que estranho muito é a quantidade de ingressos e autorizações para estacionamento que vieram para a Câmara, sabe, Deputado Wasny de Roure? São coisas que estranho porque a Câmara, como instituição, é una, ela não é dividida. Eu também paguei ingresso e estava lá, Deputada Celina Leão, e as pessoas a minha volta reclamaram, porque a pipoca estava sendo vendida a cinco reais. Um pacote de pipoca, cinco reais; uma exploração de lanchonete de que não vimos licitação. Então, vários ângulos desse jogo podem ser explorados, mas está tudo normal, absolutamente normal. Parece que o Estado não quis e não quer apurar o que aconteceu realmente com a organização do jogo Flamengo e Santos. Espero... Protocolei junto ao Procon, junto ao Ministério Público Federal, o preço abusivo e agora esse projeto que até foi uma ideia de V.Exa. Acho que veio corrigir, porque eles não tinham parâmetro para atuar, embora, no passado, o Procon tenha atuado e baixado o preço do ingresso, em 2009, se não me engano, do Palmeiras, na inauguração do Estádio do Gama. Mas agora esse projeto vem suprir essa lacuna. Também o Procon foi lá e lavrou a multa. Pelo menos duas multas, pude testemunhar. As pessoas ficaram na fila por quatro, cinco horas, porque a empresa nem quis gastar com atendentes, para vender ingresso. Havia três atendentes, inicialmente; depois, quatro, e, mais tarde, com a insistência do Procon é que se melhorou um pouco o atendimento. Mas, assim mesmo, com filas muito grandes, sem falar que, no dia do jogo, a fila foi de uma hora e meia. Eu também fiquei na fila.

São muitas coisas a lamentar com relação a esse jogo, e parabênizo V.Exa. por não ter deixado passar em branco esse assunto.

Muito obrigada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

DEPUTADA CELINA LEÃO – Obrigada.

Só para concluir, percebemos que esse estádio não será realmente um elefante branco, mas ele será o elefante da farra de quem quer explorar os recursos do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Apenas para efeito de esclarecimento, Deputada Eliana Pedrosa, a Presidência desta Casa não recebeu convites para a instituição. Meu gabinete recebeu dois convites. Eu, inclusive, não estava aqui. Cheguei a Brasília no sábado à noite.

Deixo esclarecido que esta Presidência não recebeu nenhuma solicitação do Governo do Distrito Federal no sentido de distribuir qualquer ingresso para os Srs. Parlamentares.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero apenas registrar o aniversário do nosso amigo Willemann, no dia de hoje. Não poderíamos deixar de parabenizá-lo e pedir a Deus que lhe dê muitos anos de vida, para que ele possa, a cada dia que passa, estar conosco.

Parabenizo você, Willemann, pelo dia de hoje. (Pausa.)

Não posso deixar de registrar também o aniversário da nossa amiga Deputada Arlete Sampaio. Infelizmente, minha assessoria pisou na bola e eu só falei do Willemann, mas quero que Deus abençoe muito V.Exa. Que V.Exa. continue sendo essa amigona nossa, essa grande Parlamentar.

Muito obrigado, Sr. Presidente, pela benevolência.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero saudar o pessoal da galeria e tratar de dois assuntos. Primeiro quero falar do meu descontentamento e – por que não dizer? – da minha indignação com relação ao Instituto do Patrimônio Histórico do Brasil no Distrito Federal, que quer proibir atividades religiosas na Esplanada dos Ministérios. Isso é realmente inaceitável! Eu estava na missa, no domingo, quando o padre falou que o Arcebispo de Brasília está convocando todos os fieis para, na quinta-feira, irem à Esplanada, para a festa de *Corpus Christi*. Ele dizia que era o Governo que estava tentando tirar, e, na hora, eu disse ao Padre José Raimundo, que é uma pessoa amiga da Paróquia Mãe da Divina Providência, que não era o Governo, mas o Iphan, e que o Governador Agnelo o estava enfrentado, no sentido de permitir que continuem existindo as atividades religiosas na Esplanada. Inclusive, acho que precisamos tomar providências. O Iphan tem que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

se conscientizar de que não é o Estado. Ele não é o Estado dentro do Estado. Ele não pode mais do que um governo democraticamente eleito. O dirigente do Iphan não teve um voto para estar lá. O Governador Agnelo Queiroz teve mais de um milhão de votos para dirigir o destino do Distrito Federal. Portanto, quem manda é quem tem voto e cumpre as leis. E isso o Governador está cumprindo. Estou apresentando uma moção de repúdio à atitude do Iphan.

Deputada Arlete Sampaio, com relação a essa polêmica que estão criando com relação ao estádio, lamento que haja uma Oposição tão despreparada e tão mal informada no Distrito Federal. Primeiramente, a Oposição deveria se informar sobre o que aconteceu nos outros estados. No Rio de Janeiro, para a reinauguração do Maracanã, no jogo do Ronaldo e do Bebeto, houve a necessidade de se pagarem figurantes. Para dar a capacidade do estádio, gastaram três milhões e meio. O Estado gastou para fazer a inauguração. Mas aqui no Distrito Federal, no jogo teste, Deputado Wasny de Roure, o Distrito Federal não gastou um centavo, e a sociedade ganhou. O *Correio Braziliense*, que é um jornal insuspeito, traz hoje a informação de que o lucro do comércio do Distrito Federal, da hotelaria do Distrito Federal, é de 12,5 milhões de reais. Isso tudo é emprego que está sendo gerado no Distrito Federal, e o Governo não gastou um centavo com a inauguração do estádio.

Deputada Eliana Pedrosa, faço questão de citar seu nome, porque V.Exa. foi Secretária do Governo Arruda, que gastou dez milhões para inaugurar o Estádio do Gama. Dez milhões para inaugurar o Estádio do Gama, em um contrato com a seleção brasileira e com a seleção de Portugal. E, depois, foi condenado a devolver o dinheiro. O Governador Agnelo não terá nenhum processo, porque não gastou absolutamente nada do erário. Ali foi um jogo teste. Foi um contrato da Federação de Esporte do Distrito Federal com a CBF. A legislação de ocupação do estádio virá depois. O estádio hoje está destinado à Fifa. A partir deste momento, a Fifa dirige o estádio. Na hora em que terminar a gestão da Fifa, o Governo terá uma lei moderna no Distrito Federal, estipulando os valores. Agora, Deputada Eliana Pedrosa, o Governo não vai estatizar pipoca. O Governo não irá estipular preço de pipoca. Até porque, se pudéssemos estipular algum preço no Distrito Federal, eu iria estipular o preço da gasolina. Essa, sim, é uma coisa de que todos dependem. A pipoca, se eu quiser, posso comprar o meu pacotinho de milho por dois reais e fazer. Não dá para estatizar pipoca.

O livre comércio vai continuar existindo. Não estamos estatizando as atividades comerciais no Distrito Federal. Agora, por exemplo, já está estipulado o show da *Beyoncé*. Não sei qual será o valor do ingresso, mas eles vão estipular. Vão pagar a taxa de ocupação do estádio e vão estipular o valor do ingresso. Agora, valor de ingresso para jogo de futebol, no Brasil, Deputada Eliana Pedrosa, é livre. São os clubes que discutem e fixam os valores. Eu, por exemplo, sou vascaíno. Gosto do meu Vasco da Gama. O Deputado Patrício também torce pelo Vasco. O Deputado



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Prof. Israel Batista também. Já temos três torcedores. Então, já está bom. Somos torcedores do Vasco da Gama.

Temos a Deputada Arlete Sampaio aqui, que é flamenguista. Portanto, no dia em que o Vasco vier aqui, certamente eu comprarei meu ingresso, comparecerei lá e estarei lá para assistir ao jogo. Mas eu acho que é preciso que as pessoas coloquem com dados. É preciso que coloquem com provas. Não dá para vir aqui, supor que existe denúncia e fazer uma tempestade em copo d'água, quando absolutamente não há o que denunciar.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Encerrados os Comunicados de Líderes.

Indago se há acordo das Lideranças para que entremos na pauta de votação.

Indago o Deputado Chico Vigilante: há acordo?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT-PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Há acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Indago o Deputado Olair Francisco: há acordo?

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (Bloco PMDB/PTC/PT do B/PPL. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, há acordo, mas na pauta discutida lá na reunião de Líderes.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Correto.

Há acordo, Deputada Celina Leão?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Não há acordo por parte do PSD.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Cristiano Araújo não se encontra.

Indago se há Parlamentares que querem falar nos Comunicados de Parlamentares, além da Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Há duas inscrições.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Obrigada, Sr. Presidente. Aos prezados colegas e a todas as categorias aí na galeria, ao pessoal dos quiosques, o meu boa-tarde. Eu vou ser breve para podermos entrar na votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

Deputado Chico Vigilante, eu não vou polemizar. A questão não é o preço da pipoca. A questão é muito mais funda. V.Exa. mencionou o Governo Arruda. Eu fui secretário dele. Há uma diferença básica e, assim mesmo, ele está respondendo a um processo. É porque os portões foram abertos gratuitamente e foram pagas as seleções de Portugal e do Brasil, mas o povo não pagou nada. Diferentemente de agora, que nós pagamos os nossos impostos e os preços foram exorbitantes. Na final do Campeonato Carioca, o preço mais baixo da arquibancada foi R\$ 50,00 a inteira e R\$ 25,00 a meia; no Campeonato Paulista, R\$ 60,00 a arquibancada, R\$ 30,00 a meia; aqui, a mais barata foi R\$ 160,00 e R\$ 80,00. Não tem problema. Está tudo normal. É tudo absolutamente normal. Mas eu não vou mais adentrar esse detalhe, não, porque nós podemos investigar – o Ministério Público, o Tribunal de Contas e quem mais queira investigar –, pois tem que ser investigado. Espero até que o Governador Agnelo investigue.

Mas hoje o mais importante são essas categorias aqui. É o DER que está dividido e não deveria ter sido dividido. Todos os dois segmentos merecem a nossa atenção e merecem continuar trabalhando em harmonia e, portanto, tem que se encontrar uma forma que contemple os dois segmentos. Há o Detran, que vem lutando desde o ano passado com suas reivindicações; o DF Trans; os ATRS, que querem ver o veto derrubado; os quiosques; os técnicos de enfermagem. Há muitos aqui.

Então, Sr. Presidente, temos muitos problemas. Eu teria uma fala até muito maior para fazer, mas, em respeito a todos os senhores, eu vou dizer simplesmente: hoje, a nossa preocupação maior é com os senhores, porque, se os senhores não forem bem cuidados, não forem bem atendidos, a população do Distrito Federal sai perdendo. E vocês também merecem ter toda a nossa atenção, todo o nosso carinho, porque vocês trabalham com muita dignidade para fazer Brasília ser essa Capital brasileira por que todos nós ansiamos, uma Capital de bons serviços, de boas práticas.

Parabéns para cada um de vocês. Contem conosco aqui, porque nós vamos fazer o nosso dever de casa direitinho.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PEN. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa tarde. Eu serei breve, para que possamos dar prosseguimento aos trabalhos.

Quero cumprimentar os colegas e todos que estão na galeria.

Pessoal das medidas socioeducativas, é muito importante que a gente olhe o lado de vocês, e também construa uma nova política que ouça os profissionais que lidam com as pessoas que estão cumprindo medidas socioeducativas, porque têm muito a dizer. Da mesma forma que alguns jovens se aproveitam da menoridade



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

para aprontarem, outros também são realmente vítimas. Nós precisamos pontuar qual é essa diferença claramente, para que a política que a gente faça seja eficiente mesmo.

A questão é muito mais profunda que diminuir a maioria penal. É preciso tratar o caso de outra forma, talvez considerando imputabilidades diferentes. Um jovem menor de idade que comete um assassinato cruel, violento, isso não tem nada a ver com problema social. A gente precisa diferenciar as coisas, como os países mais desenvolvidos já vêm fazendo sem nenhum tipo de hipocrisia.

Eu também queria falar sobre os técnicos de laboratório e patologia clínica. Esse pessoal tem uma luta pela nomeação. Eu venho aqui hoje para falar sobre isso especificamente. O nosso sistema de saúde comete um erro grave: nós somos médico-centrados. Toda a nossa preocupação em saúde diz respeito a ter médicos. A gente não entende que o médico é só uma parte da equipe de saúde. Não adianta ter médico, se no setor de neurologia de um hospital público de grande porte, como o Hospital de Base, tem um enfermeiro para todo o setor, por exemplo, pois ele vai atrasar a ministração dos remédios para alguns pacientes porque ele está sozinho. Também não adianta ter médico nomeado, se os exames atrasam porque não temos laboratórios equipados com pessoas e equipamentos.

Hoje a gente admite e percebe que o governo já fez muitas nomeações. É um número histórico. São 10 mil nomeados neste governo para a área de saúde. É muita coisa! E nós estamos satisfeitos com isso, estamos felizes com isso. Acontece que a demanda é crescente. A população precisa de mais servidores nomeados.

Eu queria chamar a atenção para os técnicos de laboratório. Eles têm a missão de auxiliar os médicos no diagnóstico e acompanhamento clínico por meio da análise dos exames. É fundamental, e é isto que atrasa os tratamentos: geralmente, a demora em conseguir os exames, em pegar o resultado desses exames.

O concurso, pessoal, foi realizado em 2009, e já está para vencer. Ele vence dia 18 do mês que vem. Está em cima! Quando foi feito o concurso, foram abertas 1.057 vagas para cadastro de reserva. O governo já chamou 327 concursados, o que a gente acha muito bom. É muito importante. Acontece que há um estudo da própria Secretaria de Saúde dizendo que já precisam de mais 313 técnicos. E é isso o que queremos.

Eu preciso dizer ao representante do Governador, o Willemann, e aos Deputados da base, que a gente faça essa justa pressão. É uma demanda da Secretaria. Então, Willemann, essa demanda já chegou ao nosso Secretário Wilmar, que se diz muito sensível à questão.

Eu tenho brigado, tenho acompanhado os técnicos, e agora a gente precisa dar andamento, senão na equipe médico-hospitalar, na equipe da Secretaria de Saúde, fica faltando um pedaço fundamental. Você tem um médico no posto de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

atendimento, mas você não tem como dar continuidade ao tratamento. Você atrasa tudo, porque faltam partes da equipe.

Eu queria fazer esse apelo para sensibilizar o governo em prol da nomeação de pelo menos mais 313 técnicos para suprir a demanda expressada pela própria Secretaria de Saúde.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Agradeço a paciência.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Agradeço ao Deputado Prof. Israel Batista.

Acolho a questão de ordem da Deputada Arlete Sampaio com relação aos itens a serem apreciados.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, em primeiro lugar eu queria pedir desculpas pelo meu atraso. Eu estava na SDE – Secretaria de Direito Econômico, com um grupo de empresários, tentando resolver pendências de 8, 10 anos de programas daquela secretaria. Eu queria aqui, também, cumprimentar todas as pessoas do sistema socioeducativo, os concursados, e dizer a vocês que ontem o Clayton esteve comigo num almoço, na casa do Vice-Governador, onde foram colocadas as ponderações de vocês. Quero dizer em meu nome, em nome do Deputado Robério Negreiros e no do Deputado Wellington Luiz, que vocês têm três votos favoráveis à derrubada do veto para o porte de arma para vocês. São os Deputados que me facultaram dizer.

Quanto aos técnicos de laboratório, eu queria dizer aqui, Sr. Presidente, que já estivemos conversando com o Governador Agnelo sobre isso, e o Governador Agnelo determinou ao Secretário de Saúde que substitua as horas extras e chame os concursados, porque sai muito mais barato, muito mais efetivo. Quem está fazendo hora extra é além do horário normal, o cansaço já prejudica o atendimento, é mais caro, e chamar os concursados novos, que podem dar um gás nessa área, é preciso. Então, eu queria dizer que a gente já fez várias reuniões na Secretaria de Administração.

Também queria falar dos técnicos de higiene dental, que estão aqui presentes. A gente entende que eles devem ser chamados. A LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias, que chegou à Câmara... E também justificar que o Governador Agnelo, o governo, mandou-a para cá com um grande valor para chamar novos concursados, a partir do ano que vem, e também para dar aumento aos servidores. Um projeto muito bom para nós servidores, e eu me coloco como servidor. Mas há técnicos cujo concurso acaba agora em setembro, e é preciso que o governo tenha esse carinho e esse respeito com essas pessoas que precisam ser nomeadas. Como eles dizem lá: "Nomear sai mais barato do que pagar hora extra."



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

Eu queria dizer também que nós tivemos hoje uma reunião com o pessoal do DER – Departamento de Estradas e Rodagens na comissão. O Secretário Wilmar Lacerda ligou para mim, para a Líder do Governo, Deputada Arlete Sampaio, e acertou que vai tentar reabrir as negociações para que haja uma pacificação no órgão. Então, eu acho que todo mundo ganha. Agora é para dizer também, Deputada Arlete Sampaio, que nós queremos uma negociação e gostaríamos de fazer esse pedido a V.Exa. e ao Willemann, aliás os dois aniversariantes de hoje.

Parabenizo a Deputada Arlete Sampaio, pelo seu aniversário, bem como o Willemann, que também aniversaria hoje. Mas, em vez de dar os parabéns, eu quero pedir um presente a vocês dois. Deputada Arlete Sampaio, olhe para cá. É o seguinte: no caso do DER, se nós tivéssemos votado o projeto como estava no mês passado, eles já teriam recebido agora em maio. Então, quando sentarmos à mesa de negociação de novo, viu Deputado Chico Vigilante, Secretário Willemann e Deputado Olair Francisco, meu Líder, quando vier o mês que vem, porque na semana que vem já é o mês que vem, que venha retroativo ao mês de maio, como foi com o dos professores. E que esse projeto do DER venha pacificando tudo, com salário e aumento iguais para todo mundo, criando a gratificação de periculosidade ou de risco de vida para os técnicos de trânsito e para os técnicos de faixa de domínio. Efetivamente nós teremos um órgão pacificado, com o aumento ideal, um órgão reformulado e, principalmente, unido em defesa das famílias do Distrito Federal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Quero aqui corroborar a palavra do Deputado Rôney Nemer. Inclusive, semelhantemente a S.Exa., nós recebemos a comissão dos servidores que se sentiram prejudicados e levamos o tema ao governador. A Líder do Governo, Líder do PT/PRB se encontrava presente nessa conversa, e foi, naquela oportunidade, demonstrado pelo governo que o projeto trazia inúmeros prejuízos, e, conseqüentemente, se alinha com a própria posição ora colocada pelo Deputado Rôney, que parabenizamos, assim como o Deputado Dr. Michel, que tem tratado diretamente essa temática com o secretário da administração.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, incluo também os Deputados Cristiano Araújo e Evandro Garla.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – É verdade. Bem lembrado, Deputado Rôney Nemer.

Consulto os Srs. Líderes se há acordo para que possamos entrar na pauta da Ordem do Dia.

Deputada Celina Leão, há acordo?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, há acordo, só não *quorum*, parece. Queria até fazer um apelo para que chamássemos os Deputados que estão aí – há uma deliberação importante – para tentarmos votar alguns projetos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Creio que há alguns Parlamentares no cafezinho. Com a chamada, espero atingirmos o *quorum*.

Deputado Olair Francisco, há acordo?

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, há acordo. Quero dizer à galeria que a explanação do Deputado Rôney Nemer tem o apoio do nosso bloco. Esse é o trabalho que a gente vai fazer para tentar não dividir categoria, e sim unir. Esse é o dever da Câmara Legislativa. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Olair Francisco.

Deputado Chico Vigilante, há acordo? (Pausa.)

Deputado Joe Valle, há acordo?

DEPUTADO JOE VALLE – Há acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Consultamos todos os Líderes.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de registrar que faço minhas as palavras do Deputado Rôney Nemer, mesmo porque desde a entrada desse projeto tenho me manifestado em favor justamente da manutenção da igualdade salarial e da gratificação para os agentes de trânsito. Acho que essa é a única maneira. Se o governo agora está sensível a essa causa, acho que o bom-senso começou a imperar.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Também cumprimento V.Exa. por essa atitude de transparência e justiça. É verdade que as suas observações já eram do nosso conhecimento.

Solicito ao Sr. Secretário que faça a chamada nominal dos Parlamentares para a conferência de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	27



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA ____/____/2013 HORÁRIO: ____:____

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2013/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC		X	
ARLETE SAMPAIO	PT	X		
AYLTON GOMES	PR		X	
BENEDITO DOMINGOS	PP		X	
CELINA LEÃO	PSD	X		
CHICO LEITE	PT		X	
CHICO VIGILANTE	PT		X	
CLÁUDIO ABRANTES	PPS		X	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X	
DR. MICHEL	PEN		X	
ELIANA PEDROSA	PSD	X		
EVANDRO GARLA	PRB	X		
JOE VALLE	PSB	X		
LILIANE RORIZ	PSD		X	
LUZIA DE PAULA	PEN	X		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X		
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	X		
PATRÍCIO	PT		X	
RAAD MASSOUH	PPL		X	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X	
RÔNEY NEMER	PMDB	X		
WASHINGTON MESQUITA	PSD		X	
WELLINGTON LUIZ	PPL		X	
WASNY DE ROURE	PT	X		
TOTAL		10	14	


SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Temos 10 Parlamentares presentes. Precisamos de um *quorum* de 13 Deputados. Portanto, não há *quorum*.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de fazer um apelo a V.Exa. Nós sabemos que, quando há interesse do governo, este plenário fica lotado, este Plenário chama os Parlamentares e os coloca aqui sentados. Vou fazer um apelo porque nós sabemos...

(Manifestação de protesto nas galerias.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Só um minutinho, pessoal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Eu pediria silêncio, colegas, todos são bem-vindos, mas os Parlamentares têm que agir com as suas devidas consciências e responsabilidades. Nós estamos ouvindo o apelo da Deputada Celina Leão para podermos encaminhar. Enquanto isso, tem-se a oportunidade de os Srs. Parlamentares chegarem.

Deputada Celina Leão, por gentileza.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, eu acho que é importante deixar claro para as categorias que estão aqui o que foi...

(Manifestação de protesto nas galerias.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Pessoal, só um minuto, só para a gente terminar de encaminhar. O que foi acordado no Colégio de Líderes? Eu acho que a movimentação do DER aqui é importante, mas é importante também dar mérito a todo mundo, principalmente à Oposição que foi a primeira que se movimentou contra o projeto quando chegou. Eu acho até engraçado citar todo mundo e esquecerem-se de mim e da Deputada Eliana Pedrosa, que fomos as primeiras que nos levantamos, no projeto, diante de tanta movimentação. Mas, assim, acho que só de o governo ter recuado e de ter tido bom senso, a gente aplaude, e é isto que a gente quer: a melhoria e o benefício de todos.

Mas acho que é importante esclarecer aqui para a categoria que o acordo, no Colégio de Líderes, que aconteceu – inclusive, quando eu cheguei, o acordo já havia sido feito, eu cheguei atrasada – foi o de que no projeto dos ATRS... Apesar de ter o consenso de quase todos os Parlamentares – eu não posso dizer todos, mas a maioria que se pronunciou, pronunciou-se favoravelmente –, houve um apelo de um dos Parlamentares que pediu uma audiência pública para a gente discutir o tema. É importante que seja falada a verdade aqui. Esta Casa tem que ser transparente e falar para vocês a verdade, porque ficar fazendo de conta que vai ter *quorum* aqui



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

para votar é até uma hipocrisia com vocês. Nós temos que respeitar vocês que estão aqui. (Palmas.)

E o que foi feito no acordo de Líderes? O acordo de Líderes acatou um pedido para a gente discutir sobre isso aqui, mesmo tendo a maioria de todos, porque esta Casa aqui é a Casa do debate, é a Casa da discussão. Só que a gente não pode ter uma audiência pública, Sr. Presidente, sem data! Se a gente vai discutir, eu gostaria de fazer um pedido a V. Exa. Se foi esse o acordo do Colégio de Líderes, que a gente discuta o tema, que a gente saia com uma data, que a comissão geral desta semana ou da semana que vem seja a data para discutir, para que a gente coloque em votação, porque esses meninos saem do trabalho, ficam se mobilizando aqui sem votar, o DER sai, os quiosqueiros saem sem uma data.

Então, é esse o meu pedido, Sr. Presidente. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Celina Leão, permita que eu me dirija a V. Exa., porque a proposta foi de minha autoria. Não havia consenso na Mesa, V. Exa. não se encontrava no momento, a matéria não tinha consenso e, eu, como Presidente da Câmara Legislativa, encaminhei para melhor esclarecimento, tendo em vista que os próprios membros do Colégio de Líderes estavam em dúvida quanto ao conteúdo do artigo 3º e do parágrafo primeiro, e houve o acordo em relação à audiência pública.

Ao me dirigir para cá, fui abordado por uma das lideranças que havia estado comigo pela manhã – inclusive nós garantimos, por iniciativa desta Presidência, a participação, no início da reunião do Colégio de Líderes, e a palavra da liderança sindical em defesa da proposta. Após a saída, nós encaminhamos, face ao não entendimento no Colégio de Líderes... Ao nos dirigirmos a este plenário, fui abordado por uma das lideranças a quem reporteí o acordo que ocorreu no Colégio de Lideres.

Portanto, não há jogo escondido em nada, não tive oportunidade de me dirigir à categoria, tenho procurado exercer aqui tão somente a função de presidente desta Casa. Dirigi-me ao Deputado Rôney Nemer, é verdade, sou testemunha disso, em função de uma iniciativa – a pedido do segmento dos técnicos do DER –, no sentido de dar desdobramento. Apenas aproveitei a oportunidade tendo em vista que a Presidência omite-se em adentrar às polêmicas para preservar o tempo dos Srs. Deputados e Líderes nos pronunciamentos desta Casa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, a Deputada Celina Leão, como Líder do PSD, é testemunha de quantas vezes nós deixamos de votar vetos em que a maioria tem uma posição que a Oposição não concorda. E nós acolhemos a sugestão de não votar naquele dia aquele veto porque não tinha acordo. Da mesma forma, ficou claro que não tem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

acordo para votarmos hoje o projeto que diz respeito à derrubada do veto que interessa aos ATRS.

(Apupos na galeria).

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Eu não tenho problemas com vaias, meus queridos amigos. Eu serei sempre uma pessoa transparente que fala suas posições, a democracia me garante o direito de fazê-lo. Portanto, não tenho problema nenhum com as vaias. Não tenho problema nenhum em ser vaiada porque eu estou defendendo determinadas posições. A Deputada Celina Leão sabe disso. É esse o trato que nós damos, respeitosamente, de não passar trator em ninguém.

Por isso, nós acatamos a sugestão do Presidente de fazermos aqui uma audiência pública que evidentemente deverá ser marcada e cuja data será avisada para que todos possam participar. Vamos debater do ponto de vista teórico-geral essa posição. Cada um vai expressar sua posição e todos merecem o devido respeito. Se estamos aqui é porque fomos escolhidos pela população de Brasília para estarmos aqui. Todos nós merecemos respeito.

Eu estava me retirando, Sr. Presidente, porque V.Exa. havia dito que não havia *quorum*. Eu estou aqui, apesar de ser meu aniversário, para votar os projetos com toda a clareza. Como não tem *quorum*, eu não tenho motivo para continuar aqui neste plenário.

Então, eu quero pedir a todos os presentes: respeito! É importante que nós todos sejamos respeitados em nossas posições políticas. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

Eu quero fazer um apelo aos colegas. A minha preocupação, com todo o respeito aos servidores do DER – inclusive é a partir deste mês o reajuste deles–, aos colegas da ATR... Mas esta Presidência se sente até constrangida com os companheiros dos *trailers* que aguardam a votação do Projeto de Lei nº 1.263.

Foi com enorme dificuldade no Colégio de Líderes que chegamos a um entendimento de encaminhamento, entretanto precisamos de *quorum*. Essa matéria já se repete por três semanas. Felizmente chegamos a um acordo de encaminhamento.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, sei que V.Exa. é um grande democrata.

O encaminhamento que a Deputada Celina Leão fez... Nós temos três projetos fundamentais. Um depende do Executivo para mandar, há até o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

esclarecimento do Deputado Rôney Nemer para consertarmos uns pontos de interrogação. Um ponto: depende do Executivo.

Outro ponto é do pessoal dos *trailers*. É a questão que também foi um debate muito aprofundado, tiveram que ser feitas emendas, porque há áreas que a emenda será importante, mas não temos *quorum* para votar.

O outro item é o que envolve a audiência pública. O pedido da Deputada Celina Leão era apenas para V.Exa., que é um democrata – e essas pessoas precisam também de prazo e de data –, se for possível, já marcar para a próxima quinta-feira a comissão geral. Apenas para tirar... Falar assim: “Está decretado aqui... Eu, como Presidente, vou agendar para a próxima quinta-feira, dia 6... Para fazermos a comissão geral para debater a questão do veto tal, tal e tal”. Esse é o pedido da Deputada Celina Leão. S.Exa. está dando apoio à sequência do entendimento de V.Exa. Porque foi V.Exa. que propôs a audiência pública.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Está certo. Aceito a ponderação de V.Exa. A cobrança da Deputada Celina Leão realmente é pertinente. O próprio servidor havia me abordado quanto ao dia e hora.

Nós pedimos para informar amanhã, porque precisamos da agenda. A princípio fica marcada a comissão geral para quinta-feira da próxima semana. Nós, na quinta-feira da próxima semana, temos que passar por uma aprovação no plenário. Mas isso nós teríamos condições de fazer amanhã, acredito, já acertando com os atores, que estarão à Mesa, a agenda da próxima quinta-feira.

Agradeço a interpelação de V.Exa. bem como a da Deputada Celina Leão.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Eu só queria reparar, aqui, quando a Deputada Celina Leão... Todos estão ajudando, todos os Deputados, pois a Casa é plural.

Eu queria, também, registrar a luta do pessoal dos *trailers*. Assumimos esse compromisso na outra semana, eu me esqueci de falar, mas, em meu nome, no nome do Deputado Robério Negreiros e no do Deputado Wellington Luiz, podem ter certeza de que estaremos juntos com vocês com as emendas, como falamos naquele dia.

Também registro que os fonoaudiólogos estão aqui, concursados, que aguardam ser chamados pela Secretaria de Saúde. Desde agosto do ano passado que este Parlamentar pede uma reunião com o Secretário de Saúde, mas, infelizmente, ele não tem tempo de receber o Parlamentar. Outro dia, no aniversário do Deputado Cristiano Araújo, minha Líder, Deputada Arlete Sampaio, e Sr. Presidente, ele sentou do meu lado e perguntou: “E aí, Rôney, tudo bem?” Eu falei:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 05 2013	16h	45ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

“Não. Não está bem, não, porque desde agosto estou esperando uma audiência”.
“Pode deixar que eu vou marcar.” Mas nunca marca. Porém, vai chegar a hora de a onça beber água, eu acredito nisso, porque política não se faz sozinho, se faz em grupo. Dessa forma, trabalhando sozinho, não sei aonde ele quer chegar. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Rôney Nemer.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, apenas quero ser solidária com a fala do Deputado Rôney Nemer sobre os fonoaudiólogos, que também procuraram o nosso gabinete. Inclusive, há o descumprimento, hoje, Presidente Wasny de Roure, da lei do teste da orelhinha, porque não há mão de obra suficiente para fazer o teste. Então, é um pedido.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Bem lembrado, Deputada Celina Leão.

Pela insuficiência de *quorum*, não temos condições de entrar na Ordem do Dia.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h42min.)